

Autor: Paulo Santos

Última atualização: 2017/11/19

Palavras-chave: Pneumonia, Legionella, Qualidade da água

Resumo

A *Legionella* é uma bactéria que pode provocar uma forma particularmente grave de pneumonia. A transmissão é feita por via inalatória através de gotículas de água ou aerossóis contaminados que entram diretamente para a árvore respiratória profunda. Não há transmissão de pessoa a pessoa.

O tratamento é feito com antibióticos, muitas vezes com necessidade de internamento.

A prevenção passa pela correta limpeza e desinfecção dos depósitos de água, evitando que a bactéria se propague.

Infeção por Legionella

A *Legionella* é um género de bactérias, incluindo cerca de 50 espécies diferentes. Foi descrita pela primeira vez em 1976, como sendo o agente que provocou um surto de pneumonia que aconteceu numa reunião da Legião Americana em Filadélfia, nos Estados Unidos. Daí o nome.

A estirpe mais comum na Europa é a *Legionella pneumophila*, responsável por cerca de 90% dos casos.

Trata-se de uma forma grave de pneumonia, muitas vezes fatal, conhecida por Doença dos Legionários.

Uma forma menos grave de infeção pela mesma bactéria é a Febre de Pontiac.

Quais são os sintomas?

Os sintomas de infeção por *Legionella* começam 2 a 10 dias após a exposição à bactéria e são essencialmente os de uma pneumonia:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade em respirar
- Dores musculares
- Dores de cabeça

Mas **esta não é a principal causa de pneumonia.**

É necessário haver um grau de suspeição que tem a ver com outros fatores, nomeadamente a possibilidade de ter estado exposto à bactéria, a apresentação atípica dos sintomas (*antigamente até se chamava pneumonia atípica*), ou apresentar situação de risco individual aumentado.

A auscultação pulmonar pelo médico e os dados da radiografia do tórax podem ajudar a estabelecer o diagnóstico.

Também há a possibilidade de realizar um teste rápido na urina ou na expectoração para validar a suspeita.

Como se trata?

A infeção por *Legionella* é uma doença grave mas tem tratamento eficaz com antibióticos. Muitos doentes vão necessitar de internamento para tratamento.

Ainda assim, estima-se que 1 em cada 10 doentes afetados possa morrer pela infeção.

Quem está em risco?

- Fumadores ou ex-fumadores
- Doentes respiratórios crónicos (bronquite crónica, enfisema, entre outros)
- Sistema imunológico deficitário (diabéticos, doentes com cancro, insuficientes renais, entre outros)
- Doentes a fazer medicação que pode diminuir o sistema imunológico (medicamentos contra o cancro, contra doenças inflamatórias crónicas, ou os biológicos, entre outros)
- Idade: as pessoas com idade superior a 50 anos apresentam quadros mais graves.

Como é que a Legionella se propaga?

A *Legionella* é uma bactéria que cresce normalmente em meio aquoso e está presente na natureza. Depois de tratada a água da rede pública não contém a bactéria. Quando a manutenção dos depósitos de água é deficiente é possível que a bactéria cresça em grande quantidade.

A água ingerida na alimentação não vai provocar doença.

Também **não se transmite pessoa a pessoa**. Um doente não vai infetar os contactos em nenhuma fase do desenvolvimento da doença, pelo que não são necessárias medidas de afastamento.

A doença acontece quando a bactéria é inalada diretamente para a árvore respiratória, sob a forma de pequenas gotas de água ou aerossóis. Pode acontecer se houver uma inalação de água corrente infetada, por exemplo, em albufeiras ou piscinas, como durante um afogamento.

O vapor de água da cozinha não é passível de transmitir a infeção pois apresenta elevadas temperaturas que inviabilizam a bactéria. Mas o **vapor do chuveiro**, das **colunas de hidromassagem**, das **saunas**, **jacuzzis** e **spas**, das **instalações termais**, e as gotículas libertadas nos **aspersores de rega automática** dos jardins, nas **fontes decorativas** nas cidades, nos **aparelhos de limpeza com pressão de água**, ou das **colunas de arrefecimento do ar** nos aparelhos de ar condicionado podem. A maior parte dos aparelhos domésticos de ar condicionado funcionam por circulação de gás refrigerante (como os frigoríficos) e não têm risco.

Prevenção

A prevenção passa pela correta limpeza e desinfeção dos aparelhos e dos depósitos de água.

Em Portugal até 2013, era obrigatória a realização de auditorias à qualidade do ar a cada 2 anos em escolas, hospitais e clínicas, a cada 3 anos em edifícios de serviços, comerciais, turismo, transportes e culturais, e a cada 6

anos para os restantes casos. Mas a obrigatoriedade foi revogada na alteração legislativa de 2013 e agora basta a declaração de que os valores-limite são cumpridos.

Em termos individuais a medida mais eficaz é não fumar, sobretudo nas pessoas que apresentam um risco elevado para a doença.

Perguntar pelas análises de água nas piscinas que frequentamos, nos espaços públicos com fontes ou rega de jardins, ou nos edifícios privados ou públicos com ar condicionado, e preferir os que disponibilizem a informação é uma pressão social que condiciona uma melhoria efetiva da qualidade dos sistemas.

Conclusão

A *Legionella* é uma bactéria que pode provocar doença grave e morte, mesmo com tratamento adequado.

A prevenção passa por uma consciencialização ambiental de que todos somos responsáveis e pela exigência de padrões seguros de qualidade da água.

Referências recomendadas

- DGS - Microsite da Doença dos Legionários
- CDC - Legionella (Legionnaires' Disease and Pontiac Fever)
- Legionella and the prevention of legionellosis. WHO, 2007
- Mayo Clinic - Legionnaires' disease

[Voltar à página inicial](#) **[Tem alguma dúvida? Fale connosco](#)** *****

Paulo Santos